



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A., da área do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e da Comissão de Desenvolvimento de Talentos, é submetida a resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Mak Soi Kun, de 15 de Dezembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 1122/E897/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 17 de Dezembro de 2014:

Para construir, de forma empenhada, Macau num centro mundial de turismo e lazer, promovendo o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, o Governo da RAEM tem impulsionado, através de diversas medidas políticas e da aposta dos recursos, o crescimento saudável dos sectores de serviços e das indústrias emergentes potenciais. Tendo em conta a situação real de Macau, deve haver maiores potencialidades e condições favoráveis ao desenvolvimento em Macau das indústrias como convenções e exposições, medicina tradicional chinesa e culturais e criativas. Indubitavelmente, a dimensão final das indústrias e a questão da prioridade industrial colocada na interpelação, dependem principalmente da força do mercado. Mas, para as indústrias emergentes ou potenciais, o Governo da RAEM vai actuar adequadamente na fase de incubação e na fase inicial de desenvolvimento, dando apoio e impulso necessários.

Diferentes indústrias têm diferentes características e vantagens, cada uma tem o seu próprio espaço e perspectiva de desenvolvimento. Tida a indústria de convenções e exposições como exemplo, esta, em paralelo com o seu desenvolvimento, tem efeitos específicos de impulsionar o crescimento dos sectores integrados na sua cadeia industrial, promovendo o desenvolvimento global dos sectores como aluguer de recinto, montagem de recinto, logística, transporte, publicidade e promoção, recepção e relação pública, hotelaria, turismo e lazer, restauração e vendas a retalho, tendo, assim, efeitos positivos para o desenvolvimento da diversificação económica de Macau. Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem apoiado o desenvolvimento da indústria de convenções e exposições através de uma série de medidas políticas, nomeadamente: aprovação, no âmbito do Acordo CEPA, da proposta de falicitação de vistos para o pessoal de convenções e exposições visando facilitar os participantes do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

Interior da China a obterem visto de saída e entrada para deslocação a Macau no sentido de participarem em actividades de convenções e exposições realizadas em Macau; criação da Comissão para o Desenvolvimento de Convenções e Exposições e criação, na alçada da Direcção dos Serviços de Economia, de uma subunidade orgânica de funções específicas; lançamento do Plano de Estímulo às Convenções e Exposições e Plano de Apoio a Reuniões Internacionais e Feiras Profissionais, prestando às entidades planeadores que organizam convenções e exposições em Macau apoio financeiro em diversos aspectos.

Na sequência das referidas medidas políticas e pelos esforços conjuntos do sector, o desenvolvimento das convenções e exposições em Macau já tem tido certo resultado positivo nos últimos anos. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, nos primeiros três trimestres de 2014, foram realizadas em Macau 743 actividades de convenções e exposições, contando com a participação e entrada de 1 milhão e 551 mil pessoas, representando uma subida de 48% em relação ao mesmo período do ano de 2013. Além disso, várias exposições de renome também foram sucessivamente realizadas em Macau, incluindo a Exposição Internacional do Automóvel da China (Macau), a Exposição Internacional de Importação e Exportação de Iates, a Exposição de Jactos Executivos de Macau, o Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas e a mais recente Conferência de Alto Nível sobre o Desenvolvimento da Cultura da Medicina Tradicional Chinesa 2014 (Macau). A realização destas actividades contribui para enriquecer os conteúdos de convenções e exposições de Macau e aumentar o nível de internacionalização.

Quanto à indústria de medicina tradicional chinesa, a medicina tradicional chinesa tem em Macau uma base popular muito sólida, acrescentado o papel de Macau como plataforma de serviços para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o que beneficia a promoção do processo de internacionalização da medicina tradicional chinesa, proporcionando uma boa base para o desenvolvimento em Macau da indústria de medicina tradicional chinesa. Com o apoio do País, os Governos de Macau e da Província de Guangdong cooperaram na construção em Hengqin de Zhuhai do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa de Cooperação Guangdong-Macau. E em Julho de 2014, foi criada a incubadora de empresas no Parque Científico e Industrial de Medicina



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

Tradicional Chinesa, destinada a prestar às empresas de Macau que pretendam entrar no Interior da China ou no Parque serviços como fornecimento de endereço de registo de empresa e uso gratuito dos equipamentos de escritório no primeiro ano. Até Novembro de 2014, há 24 empresas que entraram na incubadora.

Além disso, no futuro, o Governo da RAEM continuará a promover, de forma ordenada, o desenvolvimento de indústrias como culturais e criativas, formação turística e serviços de alto nível, envidando esforços para promover o desenvolvimento estável da economia de Macau, criando novos pontos de crescimento.

Os recursos humanos excelentes são favoráveis à implementação das políticas, acelerando, por conseguinte, o processo da diversificação do desenvolvimento industrial de Macau. Atendendo disso, o Governo de Macau dá muita importância à formação de talentos e à elevação da qualidade dos recursos humanos, tendo feito muitos trabalhos nesse sentido.

A título de exemplo, para melhor promover a qualidade de serviços prestados pelos trabalhadores ligados ao sector turístico e elevar o seu nível de profissionalização de forma a acompanhar o aumento da capacidade de acolhimento, em 2011, foi acrescentada, na estrutura orgânica da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), um novo Departamento de Formação e Controlo da Qualidade, empenhando-se em promover cooperação estreita com o sector e instituições de formação, apoiando o sector a dar formação aos trabalhadores activos, no sentido de aumentar a qualidade dos serviços do sector.

Em simultânea, a DST realiza, periodicamente, reuniões e consultas junto do sector turístico e associações sectoriais, bem como avalia, em colaboração com instituições de ensino superior, o sector turístico, associações sectoriais e instituições de formação, de Macau, as necessidades de formação do sector, organizando cursos de formação profissional. Em 2014, foram realizados vários cursos de formação ligados ao sector turístico, incluindo guias turísticos, agências de viagem, hotelaria, vendas a retalho, restauração, empresários de pequenas e médias empresas, motoristas de autocarro turístico e motoristas de autocarro, totalizando 70 sessões de formação, com número de formados até 3.261 pessoas.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

Para promover serviços turísticos de qualidade e em articulação com o objectivo de desenvolvimento de construir Macau como um Centro Mundial de Turismo e Lazer, a DST lançou, em 2014, o Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade, visando definir o modelo de serviço de qualidade para a indústria do turismo, incentivar e apoiar a indústria a melhorar continuamente a qualidade geral do serviço e reconhecer os participantes que disponibilizam serviços de excelência e implementam um serviço de qualidade.

Além disso, para promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, o Governo da RAEM cultiva, activamente, talentos culturais e criativos locais, encorajando e promovendo as instituições de ensino e associações da sociedade civil a organizarem cursos de formação cultural e criativa, apoiando os estudantes locais a optarem por fazer os estudos universitários no estrangeiro e escolherem cursos relacionados com as indústrias culturais e criativas, iniciando, ao mesmo tempo, estudo sobre os recursos humanos das indústrias culturais e criativas, bem como proporcionando oportunidades de práticas aos talentos culturais e criativos através dos planos de apoio específico.

Desde 2011, o Instituto Cultural (IC) e a DST organizam, em conjunto, o Curso de Certificado em Administração de Arte, cabendo à DST convidar formadores profissionais locais ou do exterior a dar aulas, e ao IC conceder apoio financeiro no valor igual à propina total para os formandos qualificados. Em articulação com isso, foi lançado igualmente o Programa de Formação de Recursos Humanos na Gestão da Cultura e das Artes no sentido de apoiar as associações da sociedade civil a formarem talentos na gestão da cultura e das artes.

A partir de 2011, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura iniciou a conceder apoio financeiro ao Centro Amador de Estudos Permanentes de Macau a organizar, junto com o Departamento de Design de Comunicação Visual da Faculdade de Belas Artes da Universidade Tsinghua de Beijing, o Curso Avançado para a Gestão das Indústrias Culturais e Criativas (Macau), destinado, exclusivamente, a formar talentos em gestão das indústrias culturais e criativas. Em 2013, o IC lançou o Programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos Artísticos e Culturais, que apoia, anualmente, 50 talentos excelentes a frequentarem cursos de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

licenciatura ou mestrado nestas áreas em instituições do ensino superior fora de Macau, envidando maior esforços na formação dos talentos.

Em 2013, o Conselho para as Indústrias Culturais e Criativas (Conselho) encarregou a Universidade de Macau a fazer o Inquérito sobre a Situação Actual dos Recursos Humanos das Indústrias Culturais e Criativas de Macau, a fim de saber as informações relativas, nomeadamente, à dimensão da população que tenha habilitação académica relativa às indústrias em causa, os detalhes sobre as disciplinas frequentadas e a situação do emprego, que servem para referência no processo de definição das políticas. De acordo com a estimativa do inquérito, cerca de 4,18% da população de Macau têm habilitação académica relativa às indústrias culturais e criativas, dos quais a maior parte não trabalha nas indústrias culturais e criativas ou semelhantes. O curso relativo a *design* ocupa uma maior percentagem de entre os que têm habilitação académica relativa às indústrias culturais e criativas, por isso, pode-se dizer que o sector de *design* é um sector com melhor base de desenvolvimento em Macau. Ao mesmo tempo, o Conselho sugeriu ao Governo da RAEM para reforçar o apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, aumentando a confiança relativa ao futuro dessas indústrias dos potenciais recursos humanos de Macau por forma a atraí-los a dedicarem-se às mesmas.

Tendo em conta a actual situação de Macau em torno dos recursos humanos e talentos das indústrias culturais e criativas e face à presente fase de desenvolvimento dessas indústrias, o IC lançou, em 2013, “Série de Programas de Subsídios para as Indústrias Culturais e Criativas de Macau”, tendo sido lançado, no primeiro ano, o Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda e o Programa de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas Metragens e, em 2014, o Programa de Subsídios à Produção de Álbuns de Canções Originais. Ao mesmo tempo, está a estudar a elaboração de um programa de subsídios à área de desenho animado. Através do lançamento de uma série de medidas de apoio específicas, criam-se mais condições favoráveis ao desenvolvimento e proporcionam-se mais oportunidades de práticas para as pessoas das áreas culturais e criativas, atraindo, por conseguinte, mais pessoas a dedicarem-se às indústrias culturais e criativas.

Com o desenvolvimento acelerado da sociedade de Macau, torna-se cada vez mais destacada a procura de talentos. Assim sendo, o Governo da RAEM, orientado



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

pelo conceito básico de “Construir Macau através da formação de talentos” está a traçar um mecanismo eficiente de longo prazo para a formação de talentos locais e a atracção de talentos a regressarem para Macau ou a permanecerem em Macau é um trabalho importante desse mecanismo.

Para melhor definir o plano estratégico de talentos de Macau, o Governo da RAEM criou, no início de 2014, a Comissão de Desenvolvimento de Talentos (Comissão), com a missão de definir, planejar e coordenar uma estratégia de desenvolvimento a longo prazo para a formação de talentos da RAEM.

Na dependência da Comissão, foram criados três grupos especializados permanentes: o Grupo Especializado de Planeamento e Avaliação, o Grupo Especializado de Programa da Formação de Talentos e o Grupo Especializado de Incentivo ao Regresso de Talentos a Macau, dos quais o Grupo Especializado de Programa da Formação de Talentos é dividido, tendo em conta a formação de diferentes tipos de talentos, em Subgrupo de Programa da Formação de Elites, Subgrupo de Programa de Estímulo aos Quadros Qualificados e Especializados e Subgrupo de Programa de Incentivo aos Quadros Técnico-Profissionais, responsabilizando-se pela concepção e implementação dos programas de formação de talentos de diferentes áreas.

O Subgrupo de Programa de Estímulo aos Quadros Qualificados e Especializados tem como destinatários principais os quadros especializados que já tenham uma formação ou experiência sólida ou, que demonstrem um desempenho de relevo na sua especialidade profissional, prestando-lhes apoio e auxílio para promover o seu crescimento através de encorajá-los a fazer aperfeiçoamento, aprendizagem aprofunda ou ganhar experiência profissional. Foram realizadas várias reuniões no seio deste subgrupo, tendo sido discutido o posicionamento sectorial e profissional em articulação com a política “um centro, uma plataforma” e o desenvolvimento diversificado da sociedade. Por exemplo, sugeriu-se apoiar, com prioridade, aos sectores que correspondem às necessidades primárias do desenvolvimento social, como cuidado de saúde e serviços sociais. Presentemente, está a pensar, de forma empenhada, as respectivas medidas incentivadas e de apoio aos residentes a frequentarem exame de qualificação profissional ou credenciação profissional.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

Actualmente, o Secretariado da Comissão está a organizar as opiniões dos membros recolhidas nas reuniões para melhorar, posteriormente, o Programa de Estímulo.

O Subgrupo de Programa de Incentivo aos Quadros Técnico-Profissionais também já se reuniu várias vezes, encontrando-se a estudar a criação de um enquadramento para promover a cooperação entre o governo, as entidades formadoras e os sectores industriais, na expectativa de formar, em conjunto, quadros técnico-profissionais de todos os tipos, designadamente profissionais em indústrias e técnicos necessários à diversificação adequada da economia. Para os trabalhadores com rica experiência, sugeriu-se incentivá-los a receber formação profissional para serem instrutores da respectiva área. Para os trabalhadores com pouca experiência, sugeriu-se incentivá-los a frequentar exames para obterem credenciação profissional do País ou de Macau no sentido de elevar a sua habilitação profissional, criando condições para possibilitar a mobilidade para categoria superior dos trabalhadores residentes activos. Por outro lado, foi discutida a construção de uma plataforma única de informação sobre formação profissional e credenciação de aptidões profissionais. A construção desta plataforma de informação pode, por um lado, facilitar os residentes a obterem todas as informações relativas à formação, incentivando assim toda a população a participar em estudos contínuos e, por outro lado, pode, através de compilação e racionalização das informações dos cursos de formação actualmente existentes, dá referência à discussão mais aprofundada sobre a optimização da qualidade dos cursos para que os recursos de formação e o erário público possam, finalmente, ser aplicados de forma mais eficaz.

Futuramente, a Comissão continuará a estudar e coordenar estratégias de longo prazo para a formação de talentos de Macau, bem como promover e implementar programas de formação de talentos de diversos domínios, no sentido de dar acompanhamento ao objectivo de desenvolvimento da futura diversificação industrial.

Além disso, o Governo da RAEM também concretiza, de forma empenhada, a Política de Juventude de Macau (2012-2020), criando um grupo interdepartamental de acompanhamento, acompanhando, em aspectos diversos, os trabalhos de formação dos jovens de Macau, construindo uma base sólida para o futura reserva de talentos de Macau.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

No enquadramento da referida política de talentos, o Governo da RAEM lançou, em Novembro de 2014, o Plano de Apoio a Formação de Talentos Profissionais de Convenções e Exposições (Plano), apoiando o sector de convenções e exposições a organizarem cursos de formação e recomendarem empregados a participarem em acções de formação ou exames, no sentido de preparar talentos e elevar o nível profissional dos trabalhadores activos do sector. Em paralelo, para acompanhar e promover o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa de Macau, os Serviços de Saúde têm feito trabalhos em vários aspectos. Por exemplo, estão a preparar a revisão da respectiva legislação propondo a introdução do regime de registo dos profissionais da medicina tradicional chinesa (médico da medicina tradicional chinesa), regulando a qualificação dos mesmos, bem como planeando a criação de um banco dos dados dos recursos humanos da medicina tradicional chinesa.

Por outro lado, os serviços e as instituições existentes: a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia, entre outros, também realizam cursos de diferentes tipos especialmente destinados aos residentes de diferentes classes e sectores. E o Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo actualmente implementado pelo Governo da RAEM, também proporciona aos residentes de Macau um mecanismo de aperfeiçoamento contínuo com flexibilidade e maiores escolhas, incentivando os trabalhadores activos ou que tenham necessidades a aproveitarem esta oportunidade para enriquecer os seus conhecimentos, concretizando a auto-valorização e elevando a qualidade de trabalho.

Aos 27 de Fevereiro de 2015.

O Director dos Serviços,
Sou Tim Peng